

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE LINS PROF. ANTONIO SEABRA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE**

MARÍLIA JUPI CAVAGINI

**IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S NA GESTÃO DE ESTOQUE DE
UMA LOJA VETERINÁRIA**

**LINS/SP
1º SEMESTRE/2023**

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE LINS PROF. ANTONIO SEABRA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE**

MARÍLIA JUPI CAVAGINI

**IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S NA GESTÃO DE ESTOQUE DE
UMA LOJA VETERINÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Tecnologia de Lins para a obtenção
do título de Tecnóloga em Gestão da Qualidade.

Orientador: Prof. Dr. João Luís Cardoso de Moraes

**LINS/SP
1º SEMESTRE/2023**

Jupi Cavagini, Marília

J91i Implantação Do Programa 5S Na Gestão De Estoque De Uma Loja Veterinária / Marília Jupi Cavagini. — Lins, 2023.

15f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão da Qualidade) — Faculdade de Tecnologia de Lins Professor Antonio Seabra: Lins, 2023.

Orientador(a): Dr. João Luis Cardoso de Moraes

1. Programa 5S. 2. Gestão Da Qualidade. 3. Gestão De Estoque. I. Cardoso de Moraes, João Luis. II. Faculdade de Tecnologia de Lins Professor Antonio Seabra. III. Título.

CDD 658.562

MARÍLIA JUPI CAVAGINI

**IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S NA GESTÃO DE ESTOQUE DE
UMA LOJA VETERINÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de Lins como parte dos requisitos para obtenção do título de Tecnóloga em Qualidade sob orientação do Prof. Dr. João Luís Cardoso de Moraes.

Data de aprovação: ____/____/____

Prof. Dr. João Luís Cardoso de Moraes

Profa. Dra. Adriana de Bortoli

Profa. Ma. Fernanda Previatto Antunes

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| RESUMO | 5 |
| ABSTRACT | 5 |
| 1 INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 6 |
| 2.1 FERRAMENTAS DA QUALIDADE..... | 6 |
| 2.2 PROGRAMA 5S | 6 |
| 2.3 GESTÕES DE ESTOQUE..... | 7 |
| 2.4 ARMAZENAMENTOS DE MATERIAIS | 8 |
| 3 METODOLOGIA..... | 8 |
| 4 ESTUDO DE CASO | 9 |
| 4.1 A EMPRESA ESTUDADA..... | 9 |
| 4.2 PROCESSOS DE ARMAZENAGEM ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S..... | 10 |
| 5 RESULTADOS E DISCUSSAO | 11 |
| 5.1 TREINAMENTO | 11 |
| 5.2 SEPARAÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO | 11 |
| 5.3 FASES DE IMPLANTAÇÃO | 11 |
| 5.4 SEIRI- ORGANIZAÇÃO | 11 |
| 5.5 SEITON- ORDENAÇÃO..... | 12 |
| 5.6 SEISO- LIMPEZA..... | 13 |
| 5.7 SEIKETSU- ASSEIO SAÚDE..... | 13 |
| 5.8 SHITSUKE- AUTODISCIPLINA | 13 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 14 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 14 |

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S NO ESTOQUE DE UMA LOJA VETERINÁRIA

Marília Jupi Cavagini ¹
Prof. Dr. João Luís Cardoso de Moraes ²

¹Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Faculdade de Tecnologia de Lins Prof. Antônio Seabra – Fatec, Lins – SP, Brasil

²Docente do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Faculdade de Tecnologia De Lins Prof. Antônio Seabra – Fatec, Lins – SP, Brasil

RESUMO

O controle de estoque é o procedimento adotado para que se possa gerir, fiscalizar e registrar a entrada e saída de produtos, sendo em uma indústria ou comércio. O trabalho tem como objetivo a implantação do Programa 5S no Gerenciamento de um estoque de uma loja veterinária com a finalidade de proporcionar melhorias como no ambiente de trabalho, qualidade dos produtos, melhorar a qualidade de vida dos funcionários, reduzir gastos e desperdício, otimizar o espaço físico, reduzir e prevenir acidentes. O Programa 5S é uma ferramenta de inovação tecnológica importante para a manutenção de um ambiente saudável, contribuindo como fator de desenvolvimento sustentável da organização. Este artigo visa realizar uma revisão acerca do tema proposto e apresentar um estudo de caso para implantação do Programa 5S como estratégia para acentuar a diferenciação de competitividade, com enfoque especial para a melhoria das condições de trabalho e manutenção da saúde do trabalhador, além de auxiliar na melhoria de produtividade e qualidade na prestação de serviços.

Palavras-chave: Programa 5S. Gestão da Qualidade. Gestão de Estoque.

ABSTRACT

The stock control is the procedure adopted so that one can manage, supervise and record the entry and exit of products, being in an industry or commerce. The work has as objective the implantation of the 5S Program in the stock management of a veterinary store with the purpose of providing improvements as in the work environment, product quality, improve the employees' quality of life, reduce expenses and waste, optimize the physical space, reduce and prevent accidents. The 5S Program is an important technological innovation tool for the maintenance of a healthy environment, contributing as a sustainable development factor for the organization. This article aims to perform a review on the proposed theme and present a case study for the implementation of the 5S Program as a strategy to accentuate the differentiation of competitiveness, with special focus on the improvement of working conditions and maintenance of worker's health, besides helping to improve productivity and quality in service delivery.

Key words: 5S program. Quality management. Inventory Management.

1 INTRODUÇÃO

Diante de um cenário globalizado, as indústrias no Brasil têm passado por uma série de adaptações, devido à grande competitividade e acirramento da concorrência por sua participação no mercado nacional e internacional. Os processos estão cada vez mais otimizados, acarretando a minimização dos custos de produção e proporcionando o aumento da qualidade e produtividade (GERLACH, 2013).

Dentre esses processos considere-se a gestão do estoque que abrange um custo significativo, necessita ser controlado corretamente, para que não ocorram falhas capazes de paralisar o processo produtivo, nem excedente que elevem seu custo (BARBOSA, 2007). Verifica-se a necessidade da correta compreensão e gestão do aspecto logístico, para que não ocorram desperdícios e perdas, levando em conta os procedimentos mais rentáveis para a empresa. Administrar e controlar um estoque são considerados um grande desafio, pois os materiais estão em constante circulação (PÉRICO, 2014).

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo de caso para implantação do Programa 5S no gerenciamento de estoque de uma loja de veterinária cuja finalidade é a promoção da organização, disciplina e limpeza no local de trabalho, proporcionando aos colaboradores um ambiente agradável, seguro e produtivo.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 FERRAMENTAS DA QUALIDADE

Ferramentas da qualidade segundo (FRANCO, 2017) são técnicas que se podem utilizar com a finalidade de definir, mensurar, analisar e propor soluções para problemas que eventualmente são encontrados e interferem no bom desempenho dos processos de trabalho.

As ferramentas da qualidade foram estruturadas, principalmente, a partir da década de 50, com base em conceitos e práticas existentes. Desde então, o uso das ferramentas tem sido de grande valia para os sistemas de gestão, sendo um conjunto de ferramentas estatísticas de uso consagrado para melhoria de produtos, serviços e processos.

As ferramentas do controle de qualidade mais utilizadas são: Fluxograma, Diagrama Ishikawa, Folha de Verificação, Diagrama de Pareto, Histograma, Diagrama de Dispersão, Cartas de Controle, Ciclo PDCA e Programa 5S (ALVES, 2015). Estas ferramentas fazem parte de um grupo de métodos estatísticos elementares relacionados ao desenvolvimento, a implementação, o monitoramento e a melhoria dos preceitos da qualidade nas organizações. Os programas e ferramentas da qualidade representam importantes e necessários instrumentos para que os sistemas de gestão da qualidade atinjam níveis máximos de eficiência e eficácia.

2.2 PROGRAMA 5S

Conforme Ribeiro (1994), o Programa 5S teve suas atividades iniciadas no Japão logo após a Segunda Guerra Mundial (anos 50), quando os pais ensinavam a seus filhos os princípios educacionais até a fase adulta. O programa tem como objetivo administrar de forma participativa e melhorar o ambiente de trabalho proporcionando

qualidade de vida, qualidade de serviço, trazendo redução de custos e desperdícios e consequentemente aumento da produtividade.

Segundo Lapa (1998), os cinco primeiros “s” são definidos conforme definição abaixo:

1. SEIRI– Senso de utilização, arrumação, organização, seleção;
2. SEITON– Senso de ordenação, sistematização, classificação;
3. SEISO– Senso de limpeza, zelo;
4. SEIKETSU– Senso de asseio, higiene, saúde, integridade;
5. SHITSUKE– Senso de autodisciplina, educação, compromisso.

De acordo com Lobo e Silva (2014) os 5 sentidos significam:

Seiri= senso de utilização ou descarte: os recursos disponíveis devem ser separados conforme a necessidade, a frequência de uso ou a adequação, procurando evitar os excessos, as perdas, os desperdícios e a má utilização. Tudo que não tiver utilidade presente ou futura deve ser descartado. Neste sentido inclui-se também a correta utilização dos equipamentos visando aumentar a sua vida útil.

Seiton= senso de ordenação/organização: ordenando-se os recursos disponíveis de forma sistêmica, utilizando-se um layout definido e um bom sistema de comunicação visual, consegue-se organizar melhor o ambiente de trabalho, tornando-o mais funcional e agradável.

Seiso= Senso de limpeza: ao se manter em excelentes condições de limpeza o ambiente de trabalho e os equipamentos, contribui-se para o bem-estar e a segurança de todos, bem como para aumento da produtividade.

Seiketsu= senso de asseio ou saúde: o objetivo deste sentido é promover no ambiente de trabalho um estado favorável à saúde, num sentido amplo (físico mental e emocional). Na prática, ele funciona eliminando-se as fontes de perigo, embelezando o local de trabalho e promovendo atividades para a integração e desenvolvimentos social dos funcionários.

Shitsuke= Senso de autodisciplina: este sentido é um reforço dos quatro anteriores, pois só com a autodisciplina é possível manter e melhorar os outros S. Ele significa que as pessoas devem estar comprometidas com o rigoroso cumprimento de padrões técnicos, morais e éticos. Além da disciplina, ele engloba os fatores motivação e iniciativa.

Para Lobo e Silva (2014) mais que um instrumento, este programa é uma filosofia de trabalho. O seu maior objetivo é desenvolver a criatividade e a cooperação visando a melhoria do ambiente de trabalho muitos o consideram o primeiro passo para a implantação de um sistema de Gestão de Qualidade possa germinar.

2.3 GESTÕES DE ESTOQUE

O estoque pode ser definido como uma acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação. Por vezes, o estoque é utilizado para descrever qualquer tipo de recursos armazenados. Geralmente, este termo é utilizado para fazer referência a recursos de entrada transformados (SLACK *et. al*, 2009).

Segundo Ballou (2006), estoques são acumulações de matérias-primas, suprimentos, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas. Estoques ficam normalmente em lugares como armazéns, pátios, chãos de fábricas, equipamentos de transporte e em armazéns de rede de varejo. O custo de manutenção desses estoques pode

representar 20 a 40% do seu valor por ano. Por isso administrar cuidadosamente o nível de estoque é economicamente sensato.

Para Borges (2010) um dos principais motivos para se ter um bom planejamento e controle de estoques é o grande impacto financeiro que é possível alcançar através do aumento da eficácia e eficiência das operações da organização.

Um bom gerenciamento de estoques ajuda na redução dos valores monetários envolvidos, de forma a mantê-los os mais baixos possíveis, mas dentro dos níveis de segurança e dos volumes para o atendimento da demanda. (BORGES *et al*, 2010).

Arnold (1999) expõe que o gerenciamento de estoque e administração de materiais tem como objetivo coordenar o fluxo de materiais no estoque, neste sentido sua função é utilizar, ao máximo, todos os recursos disponíveis da empresa e fornecer o produto conforme requerido por seu consumidor. O mesmo autor acrescenta que a Administração de Materiais, ao ser gerenciado de uma forma correta, pode reduzir gastos, colocando o material correto, no local correto em tempo hábil, diminuindo assim o custo com movimentações e estocagens de forma desnecessárias, poupando recursos e impactando diretamente ao resultado econômico da organização.

2.4 ARMAZENAMENTOS DE MATERIAIS

A estocagem, de acordo com Paoleschi (2009), trata-se do momento da guarda do material no estoque e deve seguir aos seguintes padrões:

- Certificar-se de que o documento de entrada do material foi lançado no sistema;
- Alocar o material corretamente conforme determinado quando da elaboração do arranjo físico.

A armazenagem e o manuseio de mercadorias são componentes fundamentais do conjunto de atividades logísticas. A armazenagem e o manuseio de materiais ocorrem, na grande maioria das vezes, em algumas localidades fixadas. Portanto, os custos destas atividades estão estreitamente relacionados à seleção desses locais (BALLOU, 2008).

Casadevante *apud* Sant'ana (2012), considerando que a armazenagem quando realizada de modo correto, pode trazer muitos benefícios, sobretudo a redução de custo, apontam como vantagens desse processo:

- Melhor aproveitamento do espaço;
- Redução dos custos de movimentação bem como das existências;
- Facilidade na fiscalização do processo;
- Redução de perdas e inutilidades.

3 METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002).

Conforme Yin (2001), o método estudo de caso engloba muitas das técnicas utilizadas em pesquisas históricas, mas acrescenta duas fontes de evidências que

habitualmente não são incluídas no acervo de um historiador: observação direta e série sistemática de entrevistas.

O estudo de caso é apenas uma das muitas maneiras de se fazer pesquisa em ciências sociais. Experimentos, levantamentos, pesquisas históricas e análise de informações em arquivos (como em estudos de economia) são alguns exemplos de outras maneiras de se realizar pesquisa. Cada estratégia apresenta vantagens e desvantagens próprias, dependendo basicamente de três condições: a) o tipo de questão da pesquisa; b) o controle que o pesquisador possui sobre os eventos comportamentais efetivos; c) o foco em fenômenos históricos, em oposição a fenômenos contemporâneos (YIN, 2001, p. 19).

A metodologia utilizada neste trabalho foi estudo de caso e revisão bibliográfica do tema através de livros e artigos científicos.

4 ESTUDO DE CASO

4.1 A EMPRESA ESTUDADA

O ambiente de pesquisa foi em um almoxarifado de insumos em uma empresa do ramo de veterinária, localizada na cidade de Lins. O setor contém uma área de 1000 m². Atualmente o armazém conta com o auxílio do sistema próprio para controlar o estoque, o processo consiste em receber a matéria prima do fornecedor, armazenar, separar e entregar a produção conforme programação. A empresa não possui controle das atividades de entrada de material ou estoque. O responsável pelo setor armazena o material em questão conforme necessidade e volume sem procedimento de disposição do material. As atividades de separação e entrega o controle é feito pelo sistema seguindo a ordem de produção e programação.

O programa 5S foi implantado como um plano estratégico que, ao longo do tempo, passará a ser incorporado na rotina, contribuindo para a conquista da qualidade total (QT) e tendo como vantagem o fato de provocar mudanças comportamentais em todos os níveis hierárquicos. Muitos dos conceitos da qualidade total se fundamentam na teoria da melhoria contínua (*Kaizen*: *Kai*, mudança e *Zen*, para melhor), pois a QT é um processo e não um fato que possa ser considerado concluído. Numa primeira etapa teve a necessidade de estabelecer a ordem para então buscar a QT. Para estabelecer a ordem foi utilizado o programa 5S.

Este estudo investiu uma proposta de um plano estratégico aplicado para a implantação do programa 5S. Este plano estratégico esteve composto das seguintes etapas:

- a) Sensibilização - a alta administração deverá estar sensibilizada com a condução do programa 5S.
- b) Definição do gestor responsável - o gestor deve ter capacidade de liderança e conhecimento dos conceitos que fazem parte desse programa.
- c) Divulgação oficial – o gestor responsável fará a divulgação da decisão de implantar o 5S.
- d) Formação de comitês locais - a função desse comitê é promover o 5S no seu local de trabalho.
- e) Treinamento – capacitação de todos os envolvidos no programa 5S para orientar e conduzir os trabalhos durante a implantação do programa.

4.2 PROCESSOS DE ARMAZENAGEM ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S

Para fazer a total implementação do programa 5S, foi feito um levantamento de dados específicos apontando falhas. Durante o processo de levantamento de análise constatou-se que a área de estoque necessitava de uma mobilização para a qualidade e a padronização dos processos gerenciais e operacionais para a sua devida melhoria esperada.

Como mostra a figura 4.1, ao observar o estoque foram encontrados os seguintes problemas:

- a) Caixas espalhadas em diversos lugares;
- b) Falta de espaço para circulação;
- c) Produtos vencidos junto com produtos dentro do prazo de validade;
- d) As prateleiras sem organização de espaço, dificultando o armazenamento de novos itens;
- e) Produtos quebrados sem identificação;
- f) Ambiente empoeirado;
- g) Não se encontra no ambiente, utensílios necessários para a limpeza diária do local;
- h) Escada elevatória muito alta e insegura para uso, devido seu tamanho e peso;
- i) Sem mapeamento de produtos.
- j) Lâmpadas queimadas;
- k) Falta de materiais de combate a incêndio;
- l) Animais roedores no ambiente;

Figura 4.1- Estoque antes da implantação do 5S



Fonte: Elaborada pela autora, 2023

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 TREINAMENTO

Foi direcionado um treinamento no mês de dezembro 2022 para as pessoas integradas no processo sendo elas diretoria e colaboradores, com o objetivo de conscientizar sobre o que é o programa 5S, sendo explicado os benefícios que a ferramenta proporciona a empresa. Para esse treinamento foi destinado um tempo de 2 horas, com bases teóricas com acompanhamento de materiais bibliográficos.

5.2 SEPARAÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO

Depois de definido uma pessoa chave com posição de liderança no projeto, foram selecionados 6 (seis) integrantes com separação de 2 grupos, 3 pessoas cada, e cada respectivo grupo ficou com a responsabilidade de atuar primeiramente nos pontos que mais estavam sendo prejudiciais para o perfeito funcionamento da planta de armazenagem.

Os dois grupos utilizaram os 5 sentidos como base de trabalho operacional e gerencial das mudanças necessárias exigidas como melhoria.

5.3 FASES DE IMPLANTAÇÃO

Para realizar a implantação foi um trabalho realizado em conjunto no qual teve um gestor que forneceu condições para que a implantação ocorresse.

O responsável realizou um treinamento mostrando a melhoria que o 5S proporciona aos colaboradores onde foi visto todo o processo de aplicação, sendo solicitado dar início a um senso de cada vez para que os colaboradores fizessem com calma com base no conhecimento aplicado se tendo uma melhoria no ambiente de trabalho, manutenções preventivas no local evitando acidentes e problemas com a saúde dos colaboradores, melhor produtividade e produtos com maior qualidade.

Dessa forma, foi preciso mobilizar todos os envolvidos para um estudo do local identificando as irregularidades e melhorias a ser introduzida com fotografias do ambiente físico, anterior e posterior ao desenvolvimento para comparar a situação. Além disso, foi realizada uma padronização dos itens por tamanho tendo um ganho de espaço para movimentação de mercadorias futuras, separando o que é necessário do desnecessário, sendo acompanhada toda a prática para ter garantia dos resultados.

5.4 SEIRI- ORGANIZAÇÃO

Inicialmente foi realizada uma análise de todos os materiais necessários e desnecessários existentes no barracão de armazenagem, sendo separados os materiais mais usados colocando-os mais próximos possíveis os quais serão usados diariamente, conforme mostra a figura 5.1. Os menos usados foram guardados em paletes nos corredores laterais, já os materiais recicláveis, tais como: plástico, e papelão, sendo destinados para uma indústria coletora de reciclagem.

Quanto aos produtos com prazo de validade vencidos e quebrados foi realizada a separação, identificados com data e tipo de produto, descartados para uma empresa terceira responsável por coletar e destinar adequadamente esse tipo de material.

Figura 5.1- Estoque em fase de organização.



Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

5.5 SEITON- ORDENAÇÃO

Ao verificarmos a necessidade de melhoria nas gôndolas, foram agrupadas em linhas verticais percorrendo toda a extensão de área do barracão, conforme mostra a figura 5.2.

Já os produtos foram classificados por tamanho, classe, e rotatividade de venda, os produtos mais pesados foram colocados nas partes inferiores das gôndolas, já os produtos de frascos menores ou mesmos mais leves, foram agrupados nas partes superiores, tendo em vista o melhor acesso para os dois obtendo uma melhor localização, manuseio e visualização dos itens disponíveis no local.

Figura 5.2- Estoque em fase de ordenação



Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

5.6 SEISO- LIMPEZA

Após a conclusão dos dois sentidos anteriores acima citados, foram vistas as necessidades de uma limpeza para acabar com a sujeira presente nas gôndolas e em alguns produtos que apresentavam sujidades pelo tempo de armazenagem, sendo necessário lavar o barracão em geral devido ao excesso de pó presente conforme mostra a figura 5.3, assim conseguindo unir a equipe para o senso de limpeza, para que tenha diariamente uma manutenção evitando que com o tempo a falta de limpeza volte a causar acúmulos de poeira e resíduos com a ajuda da limpeza periódica.

Figura 5.3- Estoque depois da limpeza interna.



Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

5.7 SEIKETSU- ASSEIO SAÚDE

Após toda parte de limpeza feita, fomos elaborar um quadro de especificações e tarefas diárias a serem feitas, mantendo toda a limpeza e organização do local e ainda fazendo alguns ajustes necessários de manutenção preventiva e corretiva para manter a originalidade do projeto implantado e darmos sequência nos planos desejados. Para o recebimento de novas mercadorias foi deixado um espaço específico, evitando assim que fique produtos no chão até ser guardados em seus lugares, as gondolas, painéis e extintor foram identificados com etiquetas estabelecendo uma padronização no ambiente facilitando a visualização dos itens.

5.8 SHITSUKE- AUTODISCIPLINA

Usando o senso de autodisciplina colocamos como estratégia de trabalho as reuniões quinzenais, para colocarmos em apontamento as necessidades a serem feitas e tarefas a cumprir, bem como organização, limpeza e ordenação. Portanto, foi de grande valia a ideia de reuniões para apresentar melhor as decisões a serem

tomadas, e possibilitando um melhor acompanhamento dos procedimentos da armazenagem dos materiais se estão sendo respeitadas as normas propostas como melhoria no local.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a evolução constante, houve a necessidade do mercado investir em qualidade e produtividade para que as necessidades exigidas pelos clientes possam ser supridas pela empresa prestadora de serviço.

Este artigo apresentou a implantação do Programa 5S no gerenciamento de estoque de uma loja de veterinária cuja finalidade foi a promoção da organização, disciplina e limpeza no local de trabalho, proporcionando aos colaboradores um ambiente agradável, seguro e produtivo.

Ao realizar a implantação houve uma resistência dos colaboradores devido a necessidade de mudança de hábito e disciplina onde dificultou para a organização devido ela passar a ser constante no dia a dia deles.

Com a participação da equipe está se mantendo viva a implantação com auditorias periódicas, tendo um ambiente de qualidade e a prática de compartilhar ideias para no futuro se aplicar aos demais setores presente na empresa. Com a implantação do programa 5S foi possível analisar e mensurar os efeitos da utilização de ferramentas da qualidade na melhoria contínua visando à mudança de atitudes e hábitos dos colaboradores dentro da organização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A. C. **O PDCA como ferramenta de gestão da rotina**. Universidade Federal Fluminense. Trabalho apresentado ao Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro, 2015.

ARNOLD, T. **Administração de Materiais**. São Paulo, 1999.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. 5. ed. Porto Alegre. Bookmam, 2006.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2008.

BARBOSA, A. S. **Gestão de Estoque em uma Indústria de Confecção**. Monografia (Graduação) em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Maringá, 2007.

BORGES C. T.; CAMPOS S. M.; BORGES C. E. Implantação de um sistema para o controle de estoques em uma gráfica/editora de uma universidade. **Revista Eletrônica Produção & Engenharia**, v. 3, n. 1, p. 236-247, Jul./Dez. 2010.

FRANCO, O. B. **Ferramentas da Qualidade e Seis Sigma**. 1. ed. Maringá, Unicesumar, 2017.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: Uece, 2002.

GERLACH, G. **Proposta de melhoria de arranjo físico visando a otimização do processo produtivo em uma empresa de pequeno porte**. Horizontina: Fahor, 2013.

LAPA, R. **Programa 5S**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

LOBO, R. J.; SILVA, D. L. **Gestao da qualidade**: diretrizes, ferramentas, ferramentas, métodos e normalização. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques**. São Paulo: Érica, 2009.

PÉRICO, B. G. **Gestão do estoque em uma indústria de confecção do sul catarinense**. 2014. Monografia (Graduação) em Ciências Contábeis pela Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúmas/SC, 2014.

RIBEIRO, H. **A Base para a qualidade total 5S**. Um roteiro para uma implantação bem-sucedida. 10 ed. Salvador: Casa da Qualidade, 1994. p.29.

SANT'ANA, V. **A armazenagem de materiais**. Artigo publicado em 2012. Artigo publicado em 2012. Disponível em <http://www.administradores.com.br>. Acesso em 26 fev. 2023.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**; Revisão técnica Henrique Corrêa, Irineu Gairesi. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de Caso Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.